



PRESS MONITORING

PARA ALÉM DA MÚSICA

Esqueça a caneta e o papel. Palestras, aulas, apontamentos. Tudo aquilo que poderia aprender presencialmente numa sala de aula estará disponível para os alunos da UAL em conteúdos no iPod (podcast). É esta a última proposta da CaseNEX, a líder norte-americana em cursos "online", que recorre a este formato de som para percorrer mais uma etapa na história do ensino superior. Tecnologia aplicável a partir de Outubro de 2008, para os programas de formação apresentados pela Universidade Autónoma.



UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA celebra acordo com CaseNEX e Universidade da Virgínia.

Professores americanos dão aulas a alunos da Autónoma por iPod

Gonçalo Venâncio
gven@ualisboa.com

Se alguma vez lhe disserem que pode ter aulas através de um iPod, não se mostre surpreendido. É possível, não num futuro longínquo, mas em Portugal, já em Outubro de 2008. Como? Através de uma parceria que a Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) celebrou com a norte-americana Darüen and Query School da Universidade da Virgínia e com a CaseNEX, uma "spin-off" da mesma universidade especializada em questões de educação. O objectivo da parceria passa por desenvolver várias ac-

ções de formação para professores e administradores escolares em Portugal, através do inovador método da CaseNEX. "O nosso método passa por uma evolução das ideias originalmente utilizadas na gestão, no direito e na medicina adaptadas à realidade educativa", explicou ao Diário Económico Robert McNergney, co-fundador da CaseNEX e um dos mais reputados académicos norte-americanos na área da educação. Um método essencialmente "prático" e baseado em "experiências de caso" com recurso a tecnologia para preparar professores para os desafios da ges-

Conteúdos serão descarregados num iPod para os alunos que não podem deslocar-se à universidade.

ção escolar do presente e do futuro. McNergney está "entusiasmado" com a primeira experiência da empresa na Europa mas adverte: "Não temos uma solução mágica para os problemas" do ensino em Portugal. Fragilidades que, diz McNergney, são idênticas às que se vivem nos Estados Unidos. "É um problema de produção e de evitar as malhas burocráticas. É um problema de oportunidades e de financiamento". Avaliar os professores "não chega", é preciso criar "expectativas elevadas e incentivá-los a avançar" conclui o académico.

Linha de formação inovadora trazida para Portugal

A partir de Outubro de 2008, a Universidade Autónoma de Lisboa, associada à CaseNEX e à Universidade da Virgínia, vai oferecer uma série de cursos a professores e administradores escolares. Inseridos "numa linha de formação inovadora" onde "se cruzam as competências de gestão e educação", o objectivo dos cursos é "observar a performance dos professores" identificando e corrigindo os "pontos fracos" da gestão escolar em Portugal numa altura em que se assiste a "uma mudança de paradigma" no ensino. Miguel Figueira de Faria, Director da Cooperativa de Ensino Universitário, considera que este é um passo na "Internacionalização da UAL" através da associação a um "parceiro forte e reconhecido". Os programas, ainda em fase de construção, envolverão workshops de professores nacionais e norte-americanos, programas de estudo nos Estados Unidos e conferências anuais.